HS Consórcios reflete o bom momento do setor

Empresa da Herval atua há 18 anos no mercado

ÉDER KURZ

A HS Consórcios, empresa do Grupo Herval, deve registrar crescimento no faturamento de até 15% em 2012 em relação a 2011. O gerente da HS, Abelardo Luiz Oliveira Neto, diz que os números finais ainda estão sendo fechados, mas já é possível prever o resultado positivo. Somente entre janeiro e outubro do ano passado, a empresa obteve aumento de 5% no segmento imobiliário e 25% no automotivo em relação ao mesmo período do ano anterior. "Muita gente está enxergando o consórcio como uma maneira de poupar dinheiro", salienta. Neto destaca que a boa fase da empresa não se deve apenas à tradição da marca Herval, mas também pelo consórcio ser considerado um ótimo investimento. "Segundo a Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (Abac), 8,97 consorciados em 10 apontam esta modalidade de investimento como bem de futuro, índice superior à poupança, previdência privada, aplicação financeira e ações. Este número é maior que o pesquisado em 2011. E a HS Consórcios acompanha este crescimento", frisa. O gerente da HS atribui a boa fase nos negócios à mudança de comportamento do consumidor. Segundo a Abac, a participação de consórcios nas vendas de veículos leves avançou 20% entre setembro de 2011 e 2012. No total, a entidade estima que 13,5% das compras de automóveis e comerciais leves no País seja feita por meio de consórcios.

ABELARDO: crescimento

COMO FUNCIONA

Entre os principais bens que podem ser comprados via consórcio estão imóveis, carros, motos, caminhões, eletrodomésticos e serviços. O consórcio é um grupo de pessoas (físicas ou jurídicas) que busca adquirir o mesmo bem. Para isso, elas formam um "grupo" e depositam mensalmente o valor referente à parcela do consórcio em um fundo comum.

A "Administradora" é a empresa que oferece o serviço de consórcios e é responsável pelo gerenciamento dos grupos. A regulamentação e a fiscalização é feita pelo Banco Central. Cada pessoa do grupo possui ao menos uma "cota", a qual a permite obter uma "carta de crédito", que corresponde ao valor do consórcio adquirido.
Com essa carta, o cotista pode obter o bem em qualquer lugar com o poder de compra à vista, o que permite uma abertura de negociação com o vendedor. Com o consórcio, é possível fazer um planejamento de compra, pois não há um prazo estabelecido para o consorciado ter a carta de crédito em mãos. É necessário que seja contemplado.

O sorteio é mensal e são realizados para definir um determinado número de contemplados. O cotista ainda pode ofertar um "lance" para forçar a contemplação. Um carro usado pode servir de lance para os segmentos de automóveis e motocicletas.

No caso de imóveis, há situações em que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pode ser utilizado.

As parcelas do consórcio são isentas de juros, existe apenas uma taxa administrativa que é bem inferior, mas varia de acordo com cada administradora. Vale pesquisar nessa hora. Na pior das hipóteses, se o consorciado não realizar lance e for o último sorteado, terá acumulado capital semelhante ao de uma poupança. No entanto, a obrigação do pagamento das parcelas cria uma "poupança forçada", o que evita débitos ocasionais. Se o consorciado optar por não seguir no negócio, ainda pode renegociar ou vender a carta de crédito.

A EMPRESA

A empresa do Grupo Herval tem 18 anos de mercado e atua em todo o território nacional. Atualmente, trabalha nos segmentos de motocicletas, automóveis, caminhões, ônibus, barcos e imóveis, sendo uma das dez maiores administradoras de imóveis do País e a primeira do Estado, segundo o ranking do Banco Central. O foco no trabalho sério e transparente faz com que a HS se consolide como umas das mais bem conceituadas no mercado de consórcios nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.